



Por acaso eu já disse que montar um estúdio de gravação e produção de áudio no Mac é algo fácil? Bem, eu não sabia do que estava falando até ser apresentado à MOTU 828. Até seu lançamento, uma interface de áudio pau-para-toda-obra só existia na forma de placa PCI, o que descartava a possibilidade de trabalhar com iMacs, PowerBooks ou iBooks. Mas agora a coisa mudou de figura.

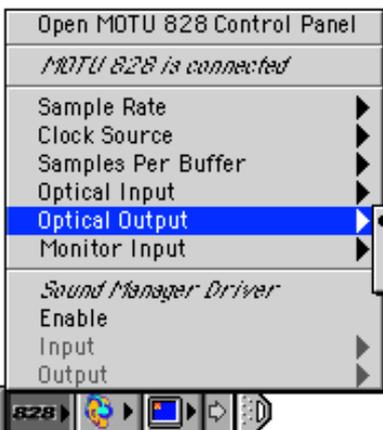
A 828, da Mark of the Unicorn (mais conhecida como MOTU), é um sistema de gravação e playback de áudio digital que se comunica com o computador através da porta FireWire. Ou seja, você pode fazer gravação de áudio em disco rígido com alta qualidade e ótima performance em qualquer Mac atual, portátil ou não.

A 828 oferece oito entradas e saídas analógicas, oito canais ADAT Lightpipe (mais sincronia com ADAT), interface S/PDIF estéreo, monitoração de latência zero (ou seja, sem atrasos) e dois pré-amplificadores com *phantom-power* para microfones. Tudo com conversão 24 bits e *sample rate* de até 48 kHz.

A parte traseira da 828 traz duas entradas com conectores combo (banana e Canon) Neutrik, seis entradas banana, oito saídas banana, mais duas saídas principais também padrão banana (todas entradas e saídas balanceadas), além do conector para *footswitch* (para disparar a gravação com o pé, por exemplo).

No painel frontal encontram-se as chavinhas que ativam o *phantom-power* para os canais pré-amplificados

Módulo da barra de controle facilita a configuração



(1 e 2) e os controles de ganho dos canais analógicos. Porém, o ganho é individual apenas para as entradas 1 e 2. Para os outros canais, o ganho é controlado em pares (3 e 4; 5 e 6; 7 e 8). Há ainda controles de volume de monitoração – os canais 1 e 2 são espelhados para a saída principal – e de fone de ouvido.

MOTU 828

Seu estúdio musical em qualquer lugar



Estúdio portátil

A 828 funciona de modo similar à Digi 001, da Digidesign (*ver resenha na Macmania 85*), só que não inclui comunicação MIDI, que é a única coisa que falta para tornar completo o produto da MOTU. Em compensação, a 828 oferece controle de ganho para todas as entradas analógicas e indicadores de atividade para todas entradas e saídas, incluindo S/PDIF, coisa que a Digi 001 não tem.

A 828 é um pouco mais cara que o produto da Digidesign, mas é a solução ideal para músicos e produtores móveis que necessitam de uma interface versátil e confiável. Também é uma das melhores alternativas para quem possui um iMac. O acabamento da 828 é bem elegante – tem conectores banhados a ouro –, sendo que o dispositivo vem pronto para montar no rack de seu estúdio. E o cabo FireWire que acompanha a interface tem 4,5 metros, grande o suficiente para que a 828 possa ficar na posição mais cômoda em sua instalação.

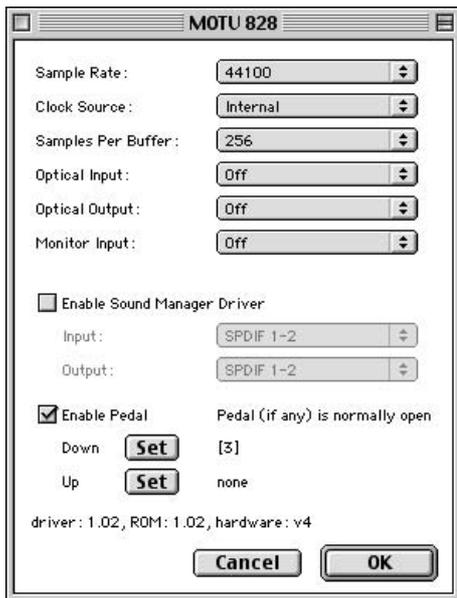
Mais fácil, impossível

Instalar e configurar a 828 é a tarefa mais simples do mundo. Basta conectar o cabo FireWire, instalar as extensões e restartar o Mac. O painel de controle e o módulo da barra de controle facilitam ao máximo a configuração de *sample rate*, fonte de clock, *sample buffer*, entradas ópticas e configuração de *footswitch*.

Aliás, a 828 pode ser usada inclusive como a interface de som padrão do Mac, o que serve para mostrar o quanto a Apple precisa melhorar a interface de áudio do Mac. Botar um bom CD no drive e escutá-lo a partir da saída digital da interface da MOTU é uma experiência muito mais gratificante. O som chega aos seus ouvidos com excelente definição e sem distorções, mesmo em volumes altos (utilizando bons alto-falantes, é claro). Voltar a usar a saída banani-



- 1 Apenas os canais 1 e 2 trazem controles de ganho independente;
- 2 Entrada pré-amplificadas trazem conectores "COMBO";
- 3 Conectores banhados a ouro dão toque especial ao acabamento



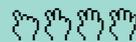
Painel de controle permite que a Motu 828 funcione como interface de áudio padrão de seu Macintosh

nha do Mac é uma grande frustração. (Acho que escutei o CD "Before These Crowded Streets", do Dave Matthews Band, umas cinco vezes seguidas depois que descobri que o som de meu Mac G4 poderia ser muito melhor.) A caixa da 828 traz o software AudioDesk, um

programa para gravar e editar áudio, que é basicamente o Digital Performer 2.4 sem as funções de MIDI, mas com vários plug-ins MAS. De qualquer maneira, é possível utilizar a 828 com qualquer programa que suporte a tecnologia ASIO, uma vez que o driver apropriado vem no CD de instalação. Ou seja, basicamente, só não dá para usá-la com o Pro Tools, que não aceita ASIO. A 828 impressiona por sua qualidade, versatilidade e praticidade. Porém, o uso do padrão FireWire torna o produto um pouco menos estável do que sistemas baseados em placas PCI costumam ser. Por vezes, aconteceu de o som da interface da MOTU sumir repentinamente, quando o processamento de áudio e a quantidade de canais simultâneos atingiam níveis mais "agressivos". Nesses casos, foi preciso desligar e religar o equipamento para que o som voltasse. Tal fenômeno aconteceu usando o Logic Audio, que foi minha plataforma de testes. Fora a ausência da interface MIDI, outra leve crítica vai para os

dois pré-amplificadores, que são melhores do que os de qualquer mixer, mas não se mostraram tão silenciosos quanto os da Digi 001. Além disso, a 828 não permite que você roteie nenhum dos sinais digitais para a saída de monitoração, que só funciona com as entradas analógicas. Porém, isso é compreensível, já que a monitoração digital iria requerer um par adicional de conversores digital-analógico. As falhas da 828 são pequenas, principalmente quando levamos em conta tudo que esse pequeno dispositivo pode fazer. Certamente é uma excelente opção para usuários de iMac, PowerBook e iBook, possibilitando levar seu estúdio para qualquer canto onde haja eletricidade. É claro que eu também poderia reclamar que a 828 não oferece suporte a *sample rate* de 96 kHz, mas para usuários mais exigentes a MOTU já lançou o módulo 896, que oferece isso e outros recursos, utilizando também interface FireWire. Quem sabe numa próxima edição da Macmania. **M**

MOTU 828



Quanta: www.quanta.com.br
0800-55-4644

Preço: R\$ 4.500



Pró: Interface prática e versátil; ótima qualidade de áudio



Contra: Não inclui interface MIDI; Não suporta sample rate de 96 kHz; menos estável que interfaces PCI